



Administração Pública e Gestão Social
ISSN: 2175-5787
apgs@ufv.br
Universidade Federal de Viçosa
Brasil

Editorial

Lopes Valadares, Josiel
Editorial

Administração Pública e Gestão Social, vol. 11, núm. 3, 2019

Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=351559268013>



Esta obra está bajo una Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-SinDerivar 3.0 Internacional.

Editorial

Josiel Lopes Valadares
Universidade Federal de Viçosa, Brasil
josiel.valadares@ufv.br

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=351559268013>

EDITORIAL

Caros (as) leitores (as),

Disponibilizamos a nova edição da APGS julho-setembro de 2018. Nesta edição ampliamos o número de artigos publicados buscando obter maior difusão das pesquisas publicadas na APGS. Também aproveitamos para dar boas vindas ao novo Editor Adjunto Prof. Antônio Carlos Brunozzi Júnior que muito tem nos ajudado em construir uma política editorial consistente e bem difundida em nossa comunidade científica.

O artigo 1 'Corrupção no Setor Público: Agenda de Pesquisa e Principais Debates a Partir da Literatura Internacional' de autoria de Fábio Jacinto Barreto Souza, Suylan de Almeida Midlej e Silva, Adalmir Gomes De Oliveira pretende identificar e discutir como a agenda de pesquisa sobre a corrupção no setor público vem sendo abordada pela literatura internacional e quais são as questões sobre o fenômeno que estão no centro do debate acadêmico. Para isso, foram coletados artigos em duas bases de indexação de artigos científicos (Scopus e Web of Science). Ao todo foram analisadas 211 produções internacionais, entre artigos teóricos e empíricos que tratam da corrupção.

O artigo 2 'Descentralização na Gestão das Águas no Comitê de Bacia do Recôncavo-Norte-Inhambupe na Bahia: Um Processo Ainda em Construção?' de autoria de Elizabet Nunes, Élvia Fadul, Lucas Santos Cerqueira discute os fatores propulsores e restritivos que têm influenciado a viabilidade do modelo de gestão de recursos hídricos aplicada ao comitê de bacia do Recôncavo Norte e Inhambupe, no Estado da Bahia, à luz da descentralização.

O artigo 3 'Produção Científica e Rede de Pesquisadores em Administração Pública no Brasil: uma investigação sobre a primeira década dos anos 2000' de Victor Corrêa, Fernando de Souza Coelho, Paula Trottmann, Flávia Mori Sarti descreve e analisa os resultados de uma pesquisa sobre a rede de produção científica em Administração Pública no Brasil no período de 2000 a 2010. Metodologicamente, foram coletados os dados dos principais eventos e periódicos nacionais que ampararam o campo do saber na última década. Como resultado, verificou-se o crescimento do volume da produção científica e do número de pesquisadores, o padrão de colaboração e a categorização do perfil dos autores, a identificação dos mais prolíficos, além da ilustração da rede de pesquisa e das medidas de propriedade.

O artigo 4 'Abordagem sobre a participação no Governo Lula' de José Roberto Paludo traz uma revisão das principais correntes teóricas que abordam o tema da participação em políticas públicas e, em seguida, apresenta os resultados da experiência desse tipo de política na esfera federal, durante o governo Lula (2003-2010), a partir de um balanço publicado pela Secretaria Geral da Presidência da República (SGPR - Brasil, 2011) e do Comunicado de número 132 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA (2012). Tais documentos são analisados à luz do referencial teórico, apontando avanços e desafios futuros.

O artigo 5 'Um conselho de políticas públicas e o cárcere: o Conselho estadual de Política Criminal e Penitenciária de São Paulo e o 'accountability' em direitos humanos de pessoas presas' de Otávio Dias de Souza Ferreira investiga limites e virtudes do colegiado, considerando aspectos institucionais e seu funcionamento na prática. Analisou-se documentos legais e institucionais e foram realizadas entrevistas semi

estruturadas com conselheiros de diferentes gestões do colegiado e com pessoas envolvidas com o sistema prisional de São Paulo.

O artigo 6 ‘Retrato da inadimplência dos beneficiários da Faixa 1 do “Minha Casa, Minha Vida”: análise da associação da inadimplência com variáveis socioeconômicas e de gerenciamento financeiro’ de Luana dos Santos Fraga, Kelmara Mendes Vieira apresenta um retrato da situação de inadimplência de beneficiários da Faixa I do Programa Minha Casa Minha Vida. Investiga-se também as práticas de gerenciamento financeiro e a associação deste e de variáveis socioeconômicas com a inadimplência. Para tanto, foram realizadas entrevistas com 155 beneficiários de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e utilizada estatística descritiva, teste de diferença de média, análise de confiabilidade e teste de hipótese de associação entre variáveis.

O artigo 7 ‘Mudança de Postura? A Conduta Cidadã no Uso de Sacola Plástica no Varejo’ de Daniela Viegas, Armindo dos Santos de Sousa Teodósio problematiza a postura de cidadãos, governo e empresas frente aos desafios da construção de ações e políticas capazes de renovar as práticas de consumo relacionadas à sustentabilidade, especificamente em relação à lei 9.529/08 de proibição da distribuição gratuita de sacolas plásticas pelo varejo, aprovada de forma pioneira em Belo Horizonte (MG). Além do estudo acerca da conduta da Prefeitura e de entidades envolvidas com a aprovação da lei, foi abordada também a aceitação da mudança por parte dos cidadãos.

O artigo 8 ‘O Programa “De Braços Abertos” – Um Olhar À Luz Dos Seus Arranjos Institucionais’ de Erick de Moura Sotero, Ebenezer Marcelo Marques de Oliveira, Gabriela Spanghero Lotta faz uma análise do programa “De Braços Abertos” à luz dos seus arranjos institucionais, construídos para sua elaboração e execução. A análise é feita destacando quatro elementos constituintes dos arranjos institucionais: intersectorialidade, relações federativas, participação de atores não estatais e aspectos territoriais.

O artigo 9 ‘Valores Públicos e Contratação de Serviços Terceirizados: Desafios no Setor Público’ de Natália Maria Leal Santos, Daniela Meirelles Andrade, Juvêncio Braga de Lima analisa editais, contratos e a prestação de serviços terceirizados em uma instituição pública federal localizada em Minas Gerais, a fim de verificar a aplicação dos princípios constitucionais da administração pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência) na terceirização. Para atingir os objetivos da pesquisa foi realizado um estudo de caso. Foram utilizados dados primários e secundários, os quais foram submetidas à Análise de Conteúdo.

O artigo 10 ‘Gastos públicos e potencial da qualidade da educação em Minas Gerais: uma análise de 2006 a 2010’ de Joyce Santana Bernardo, Fernanda Maria de Almeida analisa como os recursos públicos aplicados nas atividades de educação influenciam o nível de qualidade do ensino nos municípios que compõem o estado de Minas Gerais. Para tanto, utilizou-se um modelo de dados em painel dinâmico, em um período de cinco anos, relacionando o Índice Geral de Qualidade da Educação (IQE) com o recurso aplicado na educação e características dos municípios e das escolas.

O artigo 11 ‘Reforma do Judiciário e sua Representação Social na Perspectiva de Magistrados do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia’ de Fernanda Filgueiras Sauerbronn, Rosenery Loureiro Lourenço, João Felipe Rammelt Sauerbronn tem o objetivo de conhecer as representações sociais da reforma do Judiciário por parte de juízes do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), procurando apontar de que forma estas se diferenciam daquelas apresentadas pelos servidores. A abordagem epistêmico-metodológica foi operacionalizada por meio da Teoria das Representações Sociais e análise de conteúdo.

Encerramos nossa edição de julho-setembro com o caso de ensino “Touye Te Soti Nan, Men Mwen Isit La!” trata-se de um caso de ensino. De autoria de Giovana Bueno, Nilvane Boehn Manthey, Flavio Ramos retrata a história de Clara, gestora de RH da Construtora Criati, empresa fictícia criada para ilustrar diversas situações do cotidiano de equipes de trabalho compostas por imigrantes haitianos.

Boa Leitura

Josiel Lopes Valadares

Editor-Chefe